

RESUMO CIENTÍFICO RSD 2026 - ABSTRACT - RESUMEN - 1) PRODUÇÃO
ANIMAL - ANIMAL PRODUCTION - PRODUCCIÓN ANIMAL

**EFEITO DE DIFERENTES PROBIÓTICOS SOBRE A METABOLIZABILIDADE
DE NUTRIENTES E ENERGIA EM FRANGOS DE CORTE DE 18 A 21 DIAS**

Julia Marixara Sousa Da Silva (marixaraj@gmail.com)

Suziane De Andrade Brito Da Silva (susiane1999@gmail.com)

Naia Isabela Pio Santos (naiaisabela@discente.ufg.br)

Laura Alves Duarte (lauraalves@discente.ufg.br)

Gabriel Da Costa Gondim (gabrielgondimgondim@gmail.com)

Lídia Caroline Ferreira Cruz Roriz (roriz.lidiacaroline@gmail.com)

Cibele Silva Minafra (cibele.minafra@ifgoiano.edu.br)

Marcos Barcellos Café (mcafe@ufg.br)

A avaliação da metabolizabilidade dos nutrientes é essencial para compreender o aproveitamento da dieta por frangos de corte, principalmente nas fases iniciais de crescimento, quando o desenvolvimento intestinal e a eficiência digestiva influenciam diretamente o desempenho produtivo. Nesse contexto, os probióticos têm sido estudados como alternativa nutricional capaz de favorecer o equilíbrio da microbiota intestinal, melhorar a saúde do trato gastrointestinal e contribuir para a digestão e absorção dos nutrientes. Assim, o presente estudo teve como objetivo avaliar os coeficientes de metabolizabilidade aparente da matéria seca, proteína bruta, extrato etéreo, cálcio, fósforo e energia bruta, além dos valores de energia metabolizável aparente e energia metabolizável

aparente corrigida pelo balanço de nitrogênio em frangos de corte alimentados com ração controle e rações controle combinadas com diferentes probióticos, no período de 18 a 21 dias de idade. Foram avaliados quatro tratamentos: ração controle, ração controle associada ao probiótico de flora intestinal normal de aves, ração controle com probiótico de múltiplas cepas colonizadoras e ração controle com probiótico de cepa única não colonizadora. Durante o período experimental, foram determinados os coeficientes de metabolizabilidade dos principais nutrientes e os valores energéticos das dietas. Os dados foram submetidos à análise estatística, considerando o coeficiente de variação e o valor de probabilidade, com comparação das médias pelo teste de Tukey a 5% de significância. Os resultados demonstraram que não houve diferença significativa entre os tratamentos para nenhuma das variáveis avaliadas, uma vez que todos os valores de p foram superiores a 0,05. A metabolizabilidade da matéria seca variou de 78,97% a 79,88%, indicando aproveitamento semelhante entre as dietas. Para a proteína bruta, os valores oscilaram entre 74,92% e 77,82%, enquanto o extrato etéreo variou de 76,48% a 77,73%, demonstrando que a inclusão dos probióticos não alterou expressivamente a utilização proteica e lipídica. Quanto aos minerais, a metabolizabilidade do cálcio variou de 60,72% a 66,99%, e a do fósforo de 57,03% a 61,53%, sem diferenças estatísticas entre os tratamentos. A energia bruta apresentou coeficientes elevados, entre 89,11% e 90,42%, demonstrando bom aproveitamento energético das rações. A energia metabolizável aparente variou de 3870,13 a 3903,85 kcal/kg, e a energia metabolizável aparente corrigida variou de 3855,01 a 3891,31 kcal/kg. Conclui-se que a inclusão dos probióticos avaliados na ração de frangos de corte, entre 18 e 21 dias de idade, não influenciou significativamente a metabolizabilidade aparente dos nutrientes e da energia. No entanto, os probióticos não prejudicaram o aproveitamento nutricional das dietas, mantendo resultados semelhantes ao tratamento controle.

Palavras-chave: probióticos; frangos de corte; metabolizabilidade; energia metabolizável; nutrição animal.